André Renato de Oliveira

Doutor em filosofia pela UNICAMP

Orientadora: Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

Projeto: *A filosofia espiritualista de Maine de Biran como contraposição à impossibilidade da cientificidade da psicologia em Kant*

Resumo: Kant procurou conciliar a evidência de que o conhecimento começa com a experiência, sem que por isto possa dela ser integralmente derivado. O objetivo deste projeto é propor como alternativa à posição kantiana a interveniência do espírito, realizada pela via psicológica como pressuposto fundamental desta conciliação. Para fundamentarmos esta contraproposta estabeleceremos uma interlocução com a filosofia de Maine de Biran, em especial com a sua ideia do esforço, fato primitivo, que nada mais é do que a apercepção interna imediata de si; um sentimento íntimo de nossa existência. Preliminarmente, discutiremos a interpretação kantiana do cogito cartesiano, segundo a qual Descartes substancializa o eu penso que constitui e unifica todas as nossas representações. Todavia, sustentaremos que o erro de Descartes foi antes o de equiparar o eu da consciência de si com a alma substancial. Descartes não distingue o eu da alma, ou seja, o eu que pensa da alma enquanto simples capacidade de pensar. Conseqüentemente, acaba por promover uma confusão quanto às duas maneiras de existir: uma existência em si e uma existência para si, visto que estas não encerrariam o mesmo ser. Atestada esta questão, estabeleceremos um diálogo mais estreito entre a concepção de sujeito kantiana e noção biraniana do eu como esforço, com vistas a demonstrar como esta última é capaz de propiciar a *consciência de si para si*.

Período: agosto de 2020 a agosto de 2021